



Seminário Universidades Corporativas e Escolas de Governo

## **PRINCÍPIOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE INTERVENÇÕES EM BAIROS COM REDES DE VIZINHOS**

### **Evandro dos Passos Farias**

Polícia Militar de Santa Catarina  
Cursando Engenharia de Pesca na Universidade do Estado de Santa Catarina  
evandro\_passos@hotmail.com

### **Peterson do Livramento**

Polícia Militar de Santa Catarina  
Mestre em Educação pela UNISUL/SC  
petersonlivra@gmail.com



Seminário Universidades Corporativas e Escolas de Governo

## 1 CONTEXTUALIZAÇÃO

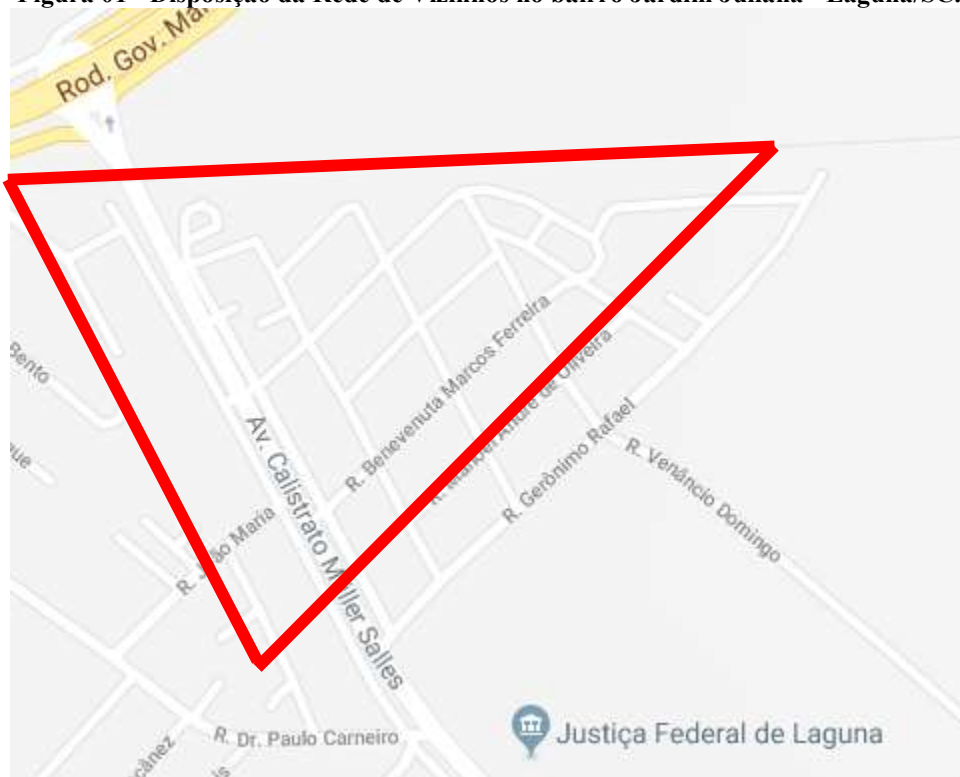
A Polícia Militar de Santa Catarina atua na forma de Polícia Ostensiva, basicamente em duas frentes: na prevenção e na repressão.

Na Prevenção destaca-se com seus programas de policiamento voltado para a aproximação com o cidadão, onde podemos citar por exemplo o PROERD, que atua no ensino do combate as drogas e afins às crianças e adolescentes. Na repressão podemos destacar os diversos tipos de Policiamento Ostensivo, indo desde o Policiamento Ostensivo a Pé ao Policiamento Aeropolicial (BAPM).

O programa Rede de Vizinhos da PMSC nasceu no ano de 2016 (PMSC, 2017), e tem como objetivo a prevenção de crimes, numa relação de aproximação entre Polícia Militar e sociedade, usando ferramentas de comunicação on-line/celular (*WhatsApp*), também através de reuniões voltadas para a orientação, planejamento de ações no bairro, e cuidados pessoais e/ou de grupos de pessoas.

Com isso, o Comando do 28º BPM, implantou o Programa Rede de Vizinhos primeiramente no bairro Jardim Juliana (Figura 01), que fica localizado na entrada da cidade, via BR-101, e propôs aos moradores um **projeto de intervenção** baseado no método **IARA**, método este que foi desenvolvido por policiais e pesquisadores no projeto *Newport News*, na década de 1970 nos EUA, modelo de solução de problemas que pode ser utilizado para lidar com o problema do crime e da desordem (GOLDSTEIN, 1990).

**Figura 01 - Disposição da Rede de Vizinhos no bairro Jardim Juliana - Laguna/SC.**



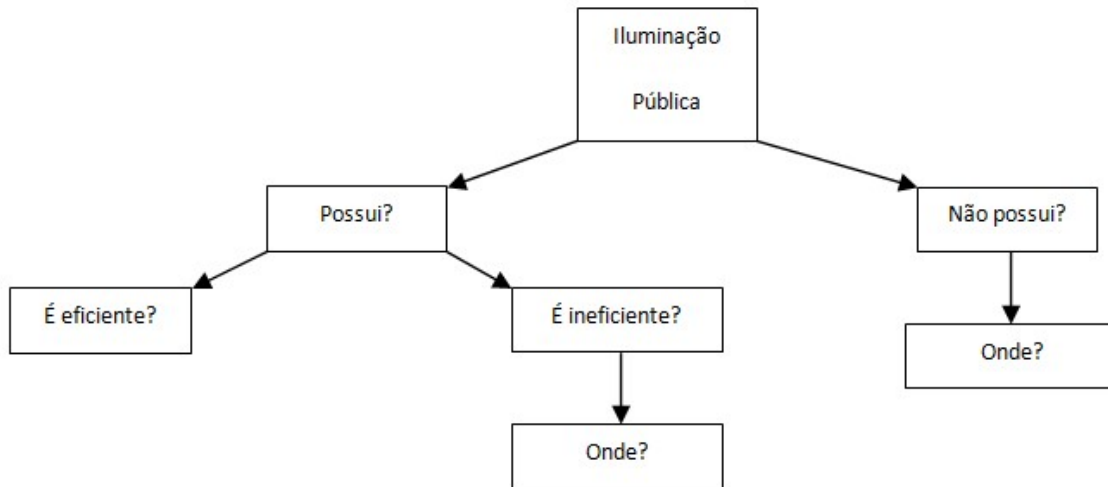
## 2 PERCURSO METODOLÓGICO

Primeiramente foi necessário a **identificação** dos problemas no bairro pela 3ª Seção do 28º BPM.

Foi feito uma ronda policial no bairro, durante o dia e a noite, e feito um levantamento visual, sendo observado os seguintes itens:

## a. Iluminação Pública

**Organograma 01 - fluxo de perguntas sobre iluminação pública**



Fonte: Autores (2017).

## b. Pavimentação

Observado se havia calçamento, calçadas regulares, frontal das residências, muros, jardinamentos, etc.

## c. Quantidade de Comércio/Diversos

Observado a quantidade/qualidade dos comércios existentes no bairro (padarias, bares, mercados, material de construção, igrejas, mecânicas, etc).

## d. Terrenos baldios

Foi observado a proporção de terrenos baldios (sem cuidado) em relação à quantidade de residências do bairro. Observado ainda nesse ponto se há vegetação nativa (florestas, mangues, encosta de rios, brejos, etc.).



Seminário Universidades Corporativas e Escolas de Governo

**Planilha 01 - Fatos observados no bairro Jardim Juliana pela PM com suas respectivas respostas.**

<b>Assunto</b>	<b>O que foi observado?</b>
<b>Iluminação Pública</b>	Ineficiente e/ou inexistente em muitas ruas
<b>Pavimentação</b>	Inexistente; Ruas de chão batido; sem calçadas; sem Praça; Sem identificação.
<b>Comércio/Diversos</b>	Padaria, Bar, Mercado, Material de Construção, Igreja, Oficina Mecânica.
<b>Terrenos Baldios</b>	Existem muitos e sem qualquer cuidado.

Após identificados os problemas (Planilha 01) com um olhar policial, foi proposto no grupo da Rede de Vizinhos, via *WhatsApp*, que os integrantes enviassem ideias, sugestões, necessidades e críticas quanto ao bairro.

Num terceiro momento, após juntas as informações colhidas *in loco*, e através dos moradores via *WhatsApp*, foi possível elencar, ponto a ponto, as maiores necessidades da localidade. Com isso, foi possível fazer uma **análise** completa de todo o bairro.

Neste tempo analisou-se os possíveis "atores" que estavam contribuindo com algo positivo ou negativo no bairro. Com isso identificou-se várias necessidades básicas no bairro, tais como:

- a. Iluminação pública precária;
- b. Saneamento básico inexistente;
- c. Controle de construção ineficiente;
- d. Falta de nome das ruas;
- e. Falta de praças (mesmo com espaço destinado a elas);
- f. Ponto de ônibus em péssimo estado de conservação;
- g. Furtos de residências;
- h. Terrenos baldios com muito mato;
- i. Bens naturais sem cuidado.



Como **resposta** a todos os itens listados, foi possível construir um Plano de Intervenção no bairro, baseado nas afirmativas de Bondaruk (2007) no clássico "A Prevenção do Crime Através do Desenho Urbano" onde afirma que a maioria dos crimes é cometida porque o delinquente vislumbra uma oportunidade que pode ser uma ou uma combinação de várias delas, como facilidade de acesso, lugares para escalar, ausência de uma definição clara entre espaço público e privado, iluminação pública insuficiente ou paisagismo que possa ocultar a presença de alguém.

Em reunião com a Rede de Vizinhos, o P-3/28ºBPM, explanou todos o plano de intervenção, e ao final foi proposto aos moradores da localidade uma votação sobre qual revitalização seria mais importante. Com voto unânime foi votado a praça do bairro.

Com isso, a Gestão da Rede de Vizinhos - P-3/28ºBPM, sugeriu que os moradores se organizassem para a execução do projeto de engenharia e arquitetônico propostos, e que levantassem os materiais necessários para a construção.

Basicamente seria necessário os seguintes itens:

- a. *Paver* - para ser utilizado como piso;
- b. Meio fio - para serem utilizados como guias de calçadas;
- c. Plantas - Palmeiras e grama para serem utilizadas no paisagismo;
- d. Madeiras tratadas - para ser utilizadas na construção de um parquinho;
- e. Concreto - para ser utilizado nas calçadas;
- f. Tinta - para ser aplicada nos meio fios.

Como não havia esses materiais no bairro, foi sugerido que os moradores fizessem uma rifa para levantar fundos. Após isso, foi possível comprar formas para construção de *paver* e meio-fio, assim como materiais para a construção dos mesmos (brita, areia, cimento). As árvores foram conquistadas através de doação da empresa Tractebel, que possui um *horto* na cidade de Capivari de Baixo, e faz doações à população.

Todos os itens do Plano de Intervenção foram avaliados primeiramente pela população do bairro, já que são eles que executam as obras propostas.

Como um método de **avaliação** sugerimos como Polícia Militar que fizessem um levantamento através de fotos (antes e depois) e com isso foi possível publicar essas fotos nas redes sociais. Esse método possibilitou um engajamento maior por parte dos moradores locais, além de ter a participação de outras pessoas residentes até de bairros distantes.

**Figura 02 - Projeto da Praça Florida/Jardim Juliana, feita pelo P-3/28ºBPM**



Fonte: Imagem do Programa Sketchup - Google.

### **3 RELATO DA EXPERIÊNCIA**

Trojanowicz *et al* (1994) define que o policiamento comunitário é uma filosofia de policiamento personalizado de serviço completo. O mesmo autor relata que esse modelo de polícia necessita da comunidade como parceira no processo de identificação, prioridade e resolução dos seus problemas.

Nosso objetivo maior foi alcançado, que foi o engajamento das pessoas do bairro em resolverem seus problemas, sejam eles de infraestrutura ou até de segurança pública.

Gadotti *et al* (2004) diz que nenhuma cidade é essencialmente educadora, mas se torna educadora a partir de uma manifesta intencionalidade. Isso requer um planejamento e uma

tomada de decisão dos governos locais, que devem providenciar os recursos e promover as estratégias necessárias para que uma cidade seja educadora.

Afim de promover essa "intencionalidade" a Gestão da Rede de Vizinhos do 28º Batalhão de Polícia Militar - Laguna, propôs a reconstrução do ponto de ônibus que havia no bairro. Sendo assim, aproximadamente 10 pessoas, se reuniram em dois finais de semana e conseguiram revitalizar o local, sendo motivo de algumas reportagens de jornais e programas de televisão local.

**Figura 03 - Ponto de ônibus reformado pela rede de Vizinhos do Bairro Jardim Juliana. Foto de Regina Medeiros**



Fonte: disponível em: <https://www.difusoralaguna.com.br/2017/03/16/moradores-se-unem-para-reformar-ponto-de-onibus/>.

Com isso, observou-se uma motivação das pessoas do bairro em revitalizar alguns pontos no bairro, sendo assim, o Comando do 28º BPM propôs um Plano de Intervenção no bairro. Esse plano não só iniciou com muito entusiasmo, como motivou outras Redes da cidade a fazerem o mesmo.



**Figura 04 - Local da disposição da Praça Florida/Bairro Jardim Juliana**



Fonte: Foto via Google Maps.

**Figura 05 - Situação da Praça Florida (Jardim Juliana) com a colocação dos meio-fios pelos componentes da Rede de Vizinhos do bairro**



Fonte: Autores(2017).



## 4 CONCLUSÕES

A utilização de metodologias, tal como o método IARA, na aplicação de modelos de polícia de aproximação deram resultados fantásticos, sendo quantificado pelo caso da Rede de Vizinhos no bairro Jardim Juliana, da cidade de Laguna.

O que se pretende através da prevenção do crime através da arquitetura ambiental, é estabelecer certo controle sobre o comportamento das pessoas, de forma a inibir condutas anti-sociais e delitivas, bem como incentivar outras que sejam saudáveis à convivência humana (BONDARUK, 2007). Amaro (2006) cita que a Prevenção do Crime Através da Arquitetura Ambiental como o conjunto de ações e medidas com o objetivo de diminuir a probabilidade de ocorrência de delitos e aumentar a sensação de segurança, através de intervenções no desenho urbano. E para afirmar ainda mais essa ideia observa-se Gadotti *et al* (2004) no Livro "Cidade Educadora, Princípios e Experiências", cita que convertendo a cidade onde vivemos em cidade educadora, poderíamos nos apropriar dela, identificar-nos com seu passado, melhorar seu presente, projetar seu futuro em uma tarefa de construção cotidiana na qual todos, incluídas as autoridades locais, são responsáveis.

Diante de tais afirmativas e resultados colhidos, vimos que propostas com o enfoque de melhorias urbanas contribuem para o sentimento de segurança, bem estar social, além de promover nas pessoas um cuidado maior com seu bairro, gerando uma melhor identificação com sua localidade e afastando desses locais possíveis agentes mal intencionados.

## REFERÊNCIAS

**AMARO**, Marcos Antonio. Arquitetura contra o crime: PCAA - prevenção do crime através da arquitetura ambiental. Rio de Janeiro: Marcos Antonio Amaro, 2005. 100p.

**BONDARUK**, Roberson Luiz. A Prevenção do Crime Através do Desenho Urbano / Roberson Luiz Bondaruk. - Curitiba: Edição do autor, 2007.



Seminário Universidades Corporativas e Escolas de Governo

**GADOTTI, Moacir, PADILHA, Paulo Roberto, CABEZUDO, Alicia.** Cidade Educadora, princípios e experiências - São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire; Buenos Aires: Ciudades Educadoras America Latina, 2004.

**GOLDSTEIN, Herman.** Problem oriented policing. New York, EUA: Copyright, 1990.

**TROJANOWICZ, Robert.** Policiamento Comunitário: Como começar/Robert Trojanowicz/Bonnie Bucqueroux, tradução de Mina Seinfeld de Carakushansky - Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1994.

**GOOGLE.** Google Maps. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/@-28.4413976,-48.8083362,19z>

**PMSC.** Rede de Vizinhos: Institucionalização do Programa Completa um ano. 2017. Disponível em: <http://www.pm.sc.gov.br/noticias/rede-de-vizinhos-institucionalizacao-do-programa-completa-um-ano-.html>